



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Percepção de competência, níveis de atividade física e estado nutricional: um estudo associativo
Autor	MARIELE SANTAYANA DE SOUZA
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

Os níveis de atividade física (NAF) estão diminuindo ao longo dos anos e ao longo da infância. Associado a isso, há o aumento do índice de massa corporal (IMC), o qual é associado a diversos problemas de saúde, psicológicos e sociais. A obesidade é relacionada a menor habilidade motora, dessa forma crianças obesas frequentemente sofrem exclusões nos grupos e nas práticas motoras, recebendo papéis secundários em atividades ativas. Dessa forma, a obesidade pode influenciar a percepção de competência motora (PCM) das crianças. Portanto, o objetivo do estudo é analisar as associações entre NAF e IMC, NAF e PCM e entre PCM e IMC em relação ao sexo e ao grupo etário. Participaram do estudo 259 crianças com idade entre 5 e 10 anos de ambos os sexos (121 meninos e 138 meninas) estudantes de escolas da rede pública de Porto Alegre, Cachoeirinha e Erechim. A análise do estado nutricional foi realizada através do cálculo do IMC e classificado através das curvas do CDC (Center of Disease Control), as quais classificam o estado nutricional em baixo peso (percentil menor que 5), peso saudável (percentil entre 5 e 84), sobrepeso (percentil entre 85 e 94) ou obeso (percentil igual ou superior a 95). Foi utilizada uma balança digital para mensurar a massa corporal e um estadiômetro portátil para mensurar a estatura. Para analisar a PCM foram utilizadas as escalas Percepção de Competência e Aceitação para Crianças Jovens (HARTER; PIKE, 1984) para as crianças não alfabetizadas e Escala de Autopercepção para Crianças (EAPC) (HARTER, 1985), validado para crianças brasileiras (VALENTINI et al., 2010) para as crianças alfabetizadas. Os níveis de atividade física foram mensurados através da utilização de pedômetros Digi-walker 200 Yamax Corporation em 4 aulas de educação física. O total de passos em cada aula foi dividido pelo tempo de aula. Correlação de Pearson foi utilizada para analisar as associações entre PCM e IMC, PCM e NAF e entre NAF e IMC por sexo e grupo-etário. Para as análises em relação a faixa etária, as crianças foram divididas em dois grupos, um com crianças de 5 a 7 anos e o outro com crianças de 8 a 10 anos. Os resultados indicam correlação positiva, fraca significativa entre NAF e PCM ($r = 0,20$, $p < 0,001$) e negativa, fraca e significativa entre PCM e IMC ($r = -0,28$, $p = 0,000$). As análises por sexo e grupo-etário indicam associações significativas entre PCM e NAF para meninos e meninas ($r = 0,158$ e $0,185$, respectivamente, $p < 0,05$) e para crianças mais jovens e mais velhas ($r = 0,191$ e $0,262$, respectivamente, $p < 0,05$). Entre NAF e IMC foram encontradas associações significativas somente para meninas ($r = -0,163$, $p < 0,05$) e crianças mais velhas ($r = -0,166$, $p < 0,05$). Entre IMC e PCM foram encontradas associações significativas para ambos sexos e grupos etários, no entanto para as meninas a relação foi moderada ($r = -0,319$, $p = 0,000$), enquanto que para meninos ($r = -0,247$, $p < 0,05$), crianças mais jovens ($r = -0,166$, $p < 0,05$) e crianças mais velhas ($r = -0,165$, $p < 0,05$) as associações foram fracas. A utilização de estratégias que possibilitem engajamento semelhante das crianças, indiferentemente do sexo e estado nutricional são necessários. Estas estratégias devem considerar a exposição da criança a experiências que possibilitem a construção da competência motora e de percepções de competência positivas e realistas.